Conceito de POO

Programação orientada a objetos (POO, ou OOP segundo as suas siglas em inglês) é um paradigma de programação baseado no conceito de "objetos", que podem conter dados na forma de campos, também conhecidos como *atributos*, e códigos, na forma de procedimentos, também conhecidos como métodos.

Como se trata de um contexto análogo ao mundo real, tudo no qual nos referimos são objetos, exemplo: Conta bancária, Aluno, Veículo, Transferência etc.

A programação orientada a objetos é bem requisitada no contexto das aplicações mais atuais no mercado devido a possibilidade de reutilização de código e a capacidade de representação do sistema ser muito mais próximo do mundo real.

Para uma linguagem ser considerada orientada a objetos, esta deve seguir o que denominamos como *Os quatro pilares da orientação a objetos*:

- Encapsulamento: Nem tudo precisa estar visível, grande parte do nosso algoritmo pode ser distribuído em métodos com finalidades específicas que complementa uma ação em nossa aplicação.
 - Exemplo: Ligar um veículo exige muitas etapas para a engenharia, mas o condutor só visualiza a ignição, dar a partida e a "magia" acontece.
- Herança: Características e comportamentos comuns podem ser elevados e compartilhados através de uma hierarquia de objetos.
 - Exemplo: Um Carro e uma Motocicleta possuem propriedades como placa, chassi, ano de fabricação e métodos como acelerar, frear. Logo para não ser um processo de codificação redundante, podemos desfrutar da herança criando uma classe **Veiculo** para que seja herdada por Carro e Motocicleta.
- Abstração: É a indisponibilidade para determinar a lógica de um ou vários comportamentos em um objeto.
 - Exemplo: **Veículo** determina duas ações como acelerar e frear, logo estes comportamentos deverão ser *abstratos* pois existem mais de uma maneira de se realizar a mesma operação. ver *Polimorfismo*.
- Polimorfismo: São as inúmeras maneiras de se realizar uma mesma ação.
 - Exemplo: Veículo determina duas ações como acelerar e frear, primeiramente precisamos identificar se estaremos nos referindo a **Carro** ou **Motocicleta** para determinar a lógica de aceleração e frenagem dos respectivos veículos.